Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: GESTÃO DA IMUNIZAÇÃO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: José Fellipe Lima Araruna

Autores: Francisca Andreza Passos Silva
Eliane de Sousa Leite

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As vacinas têm desempenhado um papel crucial na prevenção de surtos e epidemias de doenças infecciosas, pois ao criar imunidade em grande parte da população, elas ajudam a reduzir a transmissão de patógenos, protegendo não apenas os indivíduos vacinados, mas também aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde, como pessoas imunocomprometidas ou com alergias graves. No que tange os Sistemas de Informação de Imunização são instrumentos importantes para avaliar e monitorar os programas de imunização, tanto em nível local como nacional, fornecendo dados atualizados para os gestores melhorarem seus indicadores. Objetivo: Descrever os desafios encontrados durante a realização do cadastramento de novos usuários e a atualização das vacinas no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). Metodologia: Este é um relato de experiência do projeto de extensão "Gestão da Imunização nos Sistemas de Informação em Saúde", vinculado ao PROBEX da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras. O projeto utilizou dois sistemas de informação (SIS) — o PEC e o SI-PNI — para efetuar o cadastramento das vacinas. Considerando o exposto, a extensão teve como público-alvo a comunidade acadêmica do CFP/UFCG, bem como os profissionais de saúde dos hospitais públicos situados na cidade de Cajazeiras, profissionais da educação, além de membros religiosos e seminaristas da Diocese de Cajazeiras. O período de realização da extensão foi durante o mês de julho à dezembro de 2023. Resultados: Durante a implementação do projeto, foram encontrados os seguintes desafios: falta de integração do PEC com outros municípios, dificuldades na realização dos imunobiológicos e a não inclusão do PEC em outras salas de vacina; atrasos nas doses de vacinas por parte dos usuários; dificuldades no uso das tecnologias por alguns usuários, como a falta de acesso a dispositivos eletrônicos, como celulares, e à conexão com a internet; e a ausência de conhecimento suficiente para utilizar os SIS. Conclusão: Conclui-se que, apesar dos desafios que foram enfrentados na execução do projeto, afirma-se que foi uma experiência exitosa, pois os usuários tiveram suas vacinas cadastradas e seus cartões digitais atualizados, os profissionais da atenção primária melhoraram o controle do histórico de vacinas e reduziram o uso de registros em papel graças à implantação dos SIS.